

Por Aparecido Rocha (*)



As companhias marítimas globais estão explorando maneiras de aumentar a segurança no transporte de cargas, à medida que aumentam os riscos de incêndios dentro de contêineres ou em veículos sendo transportados. Os incêndios representam em torno de 20% dos valores indenizados pelas seguradoras por conta dos sinistros marítimos.

A navegação transporta cerca de 90% do comércio mundial a bordo de diferentes embarcações, incluindo contêineres e navios Ro-Ro, com rotas comerciais cada vez mais movimentadas. O número de incêndios a bordo de embarcações tem aumentado significativamente nos últimos anos, sendo que alguns levaram à perda total do navio e suas cargas e causaram danos ambientais. Um dos elementos que contribui para o aumento do risco de incêndio a bordo dos navios, muitas vezes ocorre com a falta de declaração correta ou até a não declaração de cargas perigosas. Esse problema só pode ser melhorado por meio de soluções envolvendo toda a indústria de transporte marítimo.

Ocorrências graves e às vezes catastróficas envolvendo o transporte de baterias de íons de lítio tornaram-se mais comuns, a ponto de muitos armadores se recusarem a transportar veículos que contenham essas baterias. Uma vez que os veículos elétricos são atingidos em qualquer incêndio, eles agem como um acelerador com potencial para iniciar um incêndio de grande escala e destruir todo o navio e suas cargas.

Em uma nova iniciativa, as transportadoras líderes Evergreen Line de Taiwan, HMM da Coreia do Sul, Maersk da Dinamarca, Offen Group da Alemanha, ONE (Ocean Network Express) de Cingapura,

Seaspan de Hong Kong, bem como a certificadora de navios britânica Lloyd's Register informaram que estão analisando estudos de viabilidade para entender como a carga é carregada e também monitorada no mar, a fim de encontrar soluções para detectar incêndios a bordo de navios e agilizar as formas de impedir sua propagação.

Segundo Rich McLoughlin, diretor do programa para a iniciativa de inovação em incêndio e perda de carga, a prioridade para a primeira etapa de desafio é fornecer a indicação mais precoce de um incidente de incêndio, permitindo assim as respostas apropriadas a bordo para evitar a ocorrência de grandes incêndios e perdas. A iniciativa busca fornecer provas de que a tecnologia emergente pode ser usada para melhorar os tempos de resposta em relação aos requisitos regulatórios existentes, levando a uma maior segurança da embarcação.

Em conexão com o programa para a iniciativa de inovação em incêndio e perda de carga, a indústria mundial de seguros está acompanhando atentamente toda a movimentação sobre o tema, a fim de adequar as coberturas dos seguros marítimos à atual realidade e a potencialidade da ocorrência de incêndios.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer

Fonte: Blog do Rocha, em 14.03.2023